**CARTA DE FORTALEZA DE SOLIDARIEDADE AOS (ÀS) CAMPONESES (AS) PROCESSADOS (AS) DE CURUGUATY**

**Ao Exmo. Sr. Evelio Fernandez Arovalos**

**Embaixador Paraguaio no Brasil.**

As organizações, articulações, movimentos e pessoas, abaixo-assinados, vêm manifestar solidariedade aos (às) camponeses (as) processados (as) pelo massacre que sofreram em Curuguaty (Paraguai). Em 15 de junho de 2012, o Estado paraguaio, em vez de realizar a reforma agrária, em terra destinada para tanto (Marina Kue), reliazou uma operação de guerra, atendendo a pedido infundado de uma empresa. O massacre que sofreram as pessoas que lutavam pelo direito à terra decorreu em 11 camponeses mortos e seis policiais. Somente camponeses (as) foram processados (as) e condenados (as) e nenhuma apuração ou processo sobre a atuação policial.

As investigações e processos demonstraram não haver provas contra os (as) camponeses (as), e mais, que não poderia ter sido eles os que efetivaram os disparos. Em janeiro de 2016, a Conselho de Direitos Humanos da ONU recomendou a formação de uma comissão independente de investigação de todas as denúncias de direitos humanos que envolve o caso. O Senado aprovou a criação da Comissão em agosto de 2016 e em outubro daquele ano começaram os trabalhos.

A referida Comissão não obteve a colaboração nem do Ministério Público, nem do Poder Judiciário para realizar seu trabalho. Todavia, chegou-se, primeiramente, a conclusão óbvia que, a empresa Campo Morumbí, que havia solicitado ao Judiciário o despejo, não possuía este direito, pois não era titular da terra. Conclui também que não há provas e nem indícios, que respaldem a tese, que levou à condenação os (as) camponeses (as), de que realizaram uma emboscada, utilizando mulheres e crianças. A presença policial desproporcional, pelo contrário do que as instituições entenderam, leva a crer que não havia nenhuma disposição ao diálogo com aquelas famílias. Além disto, há vários testemunhos que alguns dos camponeses mortos foram executados pelos policiais, posteriormente. Ainda cabe destacar que, a maioria das testemunhas de acusação foram policiais que participaram da operação, apresentando, inclusive, inúmeras contradições em suas declarações.

Os Estados nacionais na América Latina não servem, historicamente, a maior parte de suas populações e sim a interesses de poucos. O massacre de Curuguaty é mais um episódio que confirma esta infeliz predisposição. Cabe salientar que na atual conjuntura política, a instrumentalização de instituições públicas para efetivar golpes como em Honduras, Paraguai e Brasil tem intensificado a agenda neoliberal e medidas de exceção, que prejudicam a efetivação de direitos dos povos que compõem o continente. Lembrando que Curuguaty foi utilizado como desculpa para a ruptura institucional, que derrubou o Presidente eleito Fernando Lugo.

O compromisso com a democracia e com os direitos humanos dos (as) que assinam esta Carta, faz com que repudiem o processo que os (as) camponeses (as) sofreram, pedindo que seja revertida a situação, para que, realmente, seja feita justiça.

Fortaleza, 10 de janeiro de 2018

**ASSINATURAS INDIVIDUAIS**

|  |  |
| --- | --- |
| **ASSINATURA** | **DOCUMENTO** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**ASSINATURAS COLETIVAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **NOME DA ENTIDADE, ARTICULAÇÃO OU MOVIMENTO** | **ASSINATURA** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |